

## II COLÓQUIO PAULO FREIRE E A PESQUISA EM EDUCAÇÃO



### Oficina de *ensinagem*

**Título:** “Quem estou sendo?” - Práxis para a Alfabetização Emancipadora

**Proponente:** Franciane Sousa Ladeira Aires

**Mini currículo da proponente:** Sou mestranda em Educação pela UFSJ, tendo como orientadora a profa. Dra. Bruna Sola da Silva Ramos. Integro o grupo de pesquisas GECDiP (Grupo de Estudos Críticos do Discurso Pedagógico). Fui professora dos anos iniciais do Ensino Fundamental da rede de ensino da Prefeitura de Prados por sete anos.

**Ementa:** A oficina visa apresentar uma práxis desenvolvida com crianças em seu processo de alfabetização emancipadora realizado na pesquisa de campo de minha dissertação de mestrado em andamento, “‘Artesanar’ leitura da *palavramundo*: Artesanato como Cultura Popular e(m) Alfabetização Emancipadora”, com o intuito de orientar a prática de educadores. A oficina será baseada em um dos temas geradores desenvolvido na referida dissertação e no livro “O jogo das palavras-semente e outros jogos para jogar com palavras”, de Carlos Rodrigues Brandão. No entanto, a proposta envolve não uma alfabetização mecânica do ato de codificar e decodificar letras, símbolos, etc., mas visa o trabalho com palavras geradoras a partir de discussões que envolvam a própria história, o diálogo e a (re)escrita de si e sobre si para descortinar a leitura da *palavramundo*, tão cara a Paulo Freire. Para tanto, a oficina acontecerá em dois momentos:

1. “*Quem eu estou sendo?*” - Diálogos criativos:

- Apresentação da proponente “Quem eu estou sendo?”;

- Apresentação da práxis desenvolvida no trabalho de campo da dissertação;
- Quem os participantes estão sendo?;
- Leitura do mundo sobre si: criando um autorretrato e uma *palavramundo*;
- Leitura do texto “Quem sou eu? Quem somos nós?”.

## *2. Alfabetização Emancipadora - por entre jogos e fichas silábicas:*

- Apresentação de slides das palavras geradoras;
- Construir palavras e frases;
- Jogo de cartas “Quem sou eu?”;
- Avaliação da oficina;
- Leitura da poesia “Cada um que passa em nossa vida”.

**Nº de vagas:** 15 (quinze)

